

OPINIÃO NUM MINUTO – Gottlieb Basch, Professor Associado (Departamento de Fitotecnia) Universidade de Évora



O que o motivou como docente e investigador na área da agricultura de conservação, a participar num Focus Group da PEI sobre o tema Teor de matéria orgânica do solo nas regiões mediterrânicas? Qual a mais-valia da participação neste FG?

Logo em 1984, quando no âmbito da minha tese de doutoramento instalamos os primeiros ensaios de campo no Alentejo a comparar diferentes sistemas de mobilização do solo, constatei que o principal desafio para a produção agrícola era a baixa qualidade da maioria dos solos que se manifestava, principalmente, numa estrutura deficiente e em níveis de matéria orgânica baixíssimos.

Desde então, conduzimos inúmeros ensaios e experiências ao nível da exploração agrícola que indicam claramente que a aplicação dos princípios da Agricultura de Conservação (perturbação mínima do solo ou sementeira direta, cobertura orgânica permanente do solo e diversidade de culturas) permite parar e inverter o processo de degradação do solo. Têm sido justamente a mobilização intensiva dos solos e a remoção muitas vezes integral dos resíduos das culturas que deixaram os solos sujeitos a processos erosivos devastadores e ao declínio da sua matéria orgânica. É precisamente esta matéria orgânica que confere ao solo as características essenciais à produção vegetal tais como a retenção e disponibilização de água e nutrientes, a estabilidade dos agregados e, assim, uma estrutura favorável do solo, enfim, a resiliência aos impactos adversos sejam eles provocados quer pela natureza (excesso ou falta de água) quer pelo homem (compactação pelas máquinas e alfaías agrícolas, falta ou excesso de agroquímicos, *etc.*).

A matéria orgânica é a componente chave para um solo “saudável” e só um solo saudável consegue providenciar os múltiplos serviços de ecossistema que, de forma inconsciente, ou por conveniência, tomamos como garantidos.

Essa estreita ligação entre a aplicação dos princípios da Agricultura de Conservação e a preservação e o aumento da matéria orgânica no solo e a convicção de serem estes princípios a forma mais simples, racional e com menor custo/benefício de aumentar os níveis de matéria orgânica, principalmente em condições mediterrânicas, fizeram com que quisesse participar neste Grupo Focal.

A mais-valia da minha participação vejo-a na partilha da minha experiência acerca do contributo da Agricultura de Conservação para a preservação e o aumento da matéria orgânica no solo e na recolha de informação de outras formas e experiências para atingir este objetivo, eventualmente em combinação com a Agricultura de Conservação.

Que oportunidades poderá abrir o trabalho deste Focus Group à inovação no setor? Qual a vantagem da participação Portuguesa nestes FG?

No decorrer das duas sessões de trabalho do Grupo Focal, bem como através do trabalho realizado à distância, identificaram-se várias necessidades de investigação, experimentação e monitorização. Além disso, foram sugeridos vários temas passíveis de originar Grupos Operacionais nos países do Mediterrâneo. O relatório final deste Grupo Focal reporta extensivamente sobre estas necessidades e oportunidades. A divulgação desta informação pelos setores e entidades mais vocacionadas (universidades, politécnicos, escolas profissionais, associações, *etc.*) poderá servir de pivô para iniciativas inovadoras com base nas sugestões deste Grupo Focal.

A principal vantagem da participação portuguesa (neste caso de 2 investigadores e dois agricultores) permitiu imprimir uma perceção da realidade portuguesa em relação a este assunto à discussão da temática em causa. Assim, a Agricultura de Conservação como medida chave para a conservação e o aumento da matéria orgânica saiu reforçada nos documentos produzidos pelo grupo.

Um outro resultado da participação portuguesa é a tentativa da constituição e aprovação de um Grupo Operacional que visa precisamente a quantificação dos benefícios agroambientais (serviços de ecossistema) da Agricultura de Conservação entre os quais a evolução dos níveis de matéria orgânica sob o sistema da Agricultura de Conservação.